

EDITORIAL

A Ciência é feita por profissionais que têm amor e dedicação pelo que faz. Esses profissionais são os cientistas, aqueles que debruçam sobre as pesquisas com determinação.

Uma das grandes dificuldades na hora de escrever um trabalho científico é a fundamentação teórica, que serve de base para a problematização e ajuda na construção das hipóteses e dos objetivos do estudo.

O pesquisador sabe que precisa de referências para poder embasar e redigir seu projeto, e em seguida os métodos colocados sugerem a prática, os resultados, a discussão e pôr fim a conclusão. As referências que o pesquisador busca são aquelas que o mundo da ciência entende como confiáveis e nesse momento a busca por periódicos científicos como fonte de informação é da maior relevância para que suas teses possam ser defendidas.

Sabe-se que uma ciência se constrói com pesquisas. A Podologia como ciência tem a necessidade de produzir esses conhecimentos para pôr a prova as teorias que dão sustentação ao escopo da prática profissional. Os podólogos servem-se de técnicas que são próprias do exercício profissional podológico, técnicas essas que precisam ser divulgadas a todos os profissionais da área para se dar conhecimento a esses feitos.

A saber, segue alguns questionamentos: 1. Teriam essas técnicas podológicas a comprovação científica? 2. Elas foram colocadas a prova usando metodologia validada pelo mundo acadêmico? 3. As variáveis foram isoladas? 4. Todos os preceitos da ética foram seguidos na elaboração do projeto e na realização da pesquisa? 5. Os resultados passaram pelo crivo da razão? 6. Esses trabalhos foram engavetados e mofaram esquecidos em caixas ou estantes até serem reciclados como matéria prima para papéis que serão usados para inúmeras finalidades?

A meu ver, muitas dessas pesquisas que poderiam revolucionar práticas clínicas e salvar vidas, acabam se perdendo por falta de publicação, por falta de periódicos voltados para o estudo científico na área da Podologia.

A Revista Ibero-Americana de Podologia (IAJP) surge para preencher essa lacuna das fontes de referências bibliográficas, onde o pesquisador tenha um periódico para consultar os mais diversos artigos sobre os membros inferiores, sobre os pés, objeto de estudo da Podologia.

Ao olhar para o futuro, percebo que a Podologia terá na IAJP a publicação de artigos científicos de grande magnitude e aperfeiçoamento profissional.

Esse é o legado de todos que fazem parte do corpo editorial e científico da IAJP, em nome da Podologia e da ciência circunscrita a ela!

Armando Bega

DOI: <https://doi.org/10.36271/iajp.v1i1.6>

CEO do Instituto de Ciências da Podologia

Editor Chefe

EDITORIAL

La ciencia está hecha por profesionales que tienen amor y dedicación por lo que hacen. Estos profesionales son científicos, aquellos que se centran en la investigación con determinación.

Una de las principales dificultades al escribir un artículo científico es la base teórica, que sirve como base para la problematización y ayuda en la construcción de hipótesis y objetivos del estudio.

El investigador sabe que necesita referencias para poder basar y escribir su proyecto, y luego los métodos presentados sugieren la práctica, los resultados, la discusión y finalizan la conclusión. Las referencias que busca el investigador son aquellas que el mundo de la ciencia entiende como confiables y en este momento la búsqueda de revistas científicas como fuente de información es de suma importancia para que sus tesis puedan ser defendidas.

Se sabe que una ciencia se construye con la investigación. La podología como ciencia tiene la necesidad de producir este conocimiento para probar las teorías que respaldan el alcance de la práctica profesional. Los podólogos usan técnicas que son típicas de la práctica profesional de la podología, técnicas que deben divulgarse a todos los profesionales en el campo para dar a conocer estos logros.

Las siguientes son algunas preguntas: 1. ¿Estas técnicas podológicas tienen pruebas científicas? 2. ¿Han sido probados utilizando una metodología validada por el mundo académico? 3. ¿Se aislaron las variables? 4. ¿Se siguieron todos los preceptos éticos en el diseño y la investigación del proyecto? 5. ¿Los resultados pasaron por el tamiz de la razón? 6. ¿Han sido archivados y moldeados estos trabajos olvidados en cajas o estantes hasta que se reciclan como materia prima para papeles que se utilizarán para innumerables propósitos?

En mi opinión, muchas de estas investigaciones que podrían revolucionar las prácticas clínicas y salvar vidas terminan perdiéndose por falta de publicación, por falta de revistas dedicadas al estudio científico en el campo de la podología.

La Revista Iberoamericana de Podología (IAJP) parece llenar este vacío en las fuentes de referencias bibliográficas, donde el investigador tiene una revista para consultar los artículos más diversos sobre las extremidades inferiores, los pies, objeto de estudio de podología.

Mirando hacia el futuro, me doy cuenta de que Podiatry tendrá en IAJP la publicación de artículos científicos de gran magnitud y desarrollo profesional.

¡Este es el legado de todos los que forman parte del cuerpo editorial y científico de la IAJP, en nombre de Podiatry y la ciencia limitada a él!

Armando Bega

DOI: <https://doi.org/10.36271/iajp.v1i1.6>

CEO del Instituto de Ciencias de Podología

Jefe de redacción

EDITORIAL

Science is made by professionals who have love and dedication for what they do. These professionals are scientists, those who focus on research with determination.

One of the major difficulties when writing a scientific paper is the theoretical foundation, which serves as a basis for problematization and helps in the construction of hypotheses and objectives of the study.

The researcher knows that he needs references to be able to base and write his project, and then the methods put forward suggest the practice, the results, the discussion and end the conclusion. The references that the researcher seeks are those that the world of science understands as reliable and at this moment the search for scientific journals as a source of information is of the utmost relevance so that their theses can be defended.

It is known that a science is built with research. Podiatry as a science has the need to produce this knowledge to test the theories that support the scope of professional practice. Podiatrists use techniques that are typical of the professional practice of chiropody, techniques that need to be disclosed to all professionals in the field to make known these achievements.

The following are some questions: 1. Did these podiatric techniques have scientific proof? 2. Have they been tested using methodology validated by the academic world? 3. Were the variables isolated? 4. Were all ethical precepts followed in project design and research? 5. Did the results pass the sieve of reason? 6. Have these jobs been shelved and molded forgotten in boxes or shelves until they are recycled as raw material for papers that will be used for countless purposes?

In my view, many of these researches that could revolutionize clinical practices and save lives end up being lost for lack of publication, for lack of journals devoted to the scientific study in the field of podiatry.

The Ibero-American Journal of Podiatry (IAJP) appears to fill this gap in the sources of bibliographic references, where the researcher has a journal to consult the most diverse articles on the lower limbs, on the feet, object of study of Podiatry.

Looking to the future, I realize that Podiatry will have at IAJP the publication of scientific articles of great magnitude and professional development.

This is the legacy of everyone who is part of the IAJP's editorial and scientific body, in the name of Podiatry and the science confined to it!

Armando Bega

DOI: <https://doi.org/10.36271/iajp.v1i1.6>

CEO of the Institute of Podiatry Sciences

Editor-in-chief